

# Milagre Eucarístico de ALATRI

ITÁLIA, 1228



Ainda hoje, se encontra devidamente conservada, na Catedral de São Paulo na cidade de Alatri, a relíquia deste Milagre Eucarístico que se deu no ano de 1228.

Trata-se de um fragmento de Partícula convertida em verdadeira Carne. Uma jovem senhora para reconquistar o amor do seu noivo, dirigiu-se a uma feiticeira que, com o fim de lhe preparar um filtro de amor, lhe ordenou que roubasse uma Hóstia Consagrada. Durante uma missa, a jovem consegue tirar uma Hóstia que logo esconde no interior de um pano, mas, chegada a casa, apercebe-se que a Hóstia se transformou em Carne Ensanguentada. Deste Prodígio nos falam numerosos documentos entre os quais a Bula de Papa Gregório IX.



Quadros presentes na Catedral de Alatri que ilustram as várias fases do Prodígio.



Catedral de S. Paulo de Alatri.



Capela onde está exposta a Hóstia Consagrada.



Capela no interior da Catedral onde se guarda a relíquia do Milagre.



Bula "Fraternitas tuae" do Papa Gregório IX.



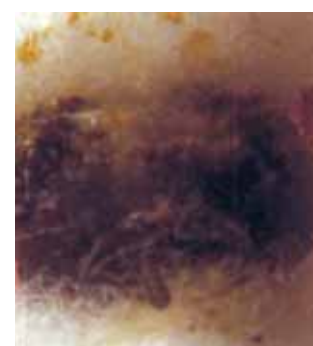
Relicário onde se guarda a Relíquia Milagrosa.



Em 1978 celebrou-se solenemente o 750º aniversário do Prodígio. Para a ocasião foi cunhada uma medalha que apresenta na frente uma imagem do Papa Gregório IX com a Bula, e no verso a fachada da Catedral com a Hóstia por cima.



Carta do reitor de S. Maria in Terme, de 22 de Março de 1888, na qual agradece pela dádiva de parte da relíquia da Hóstia Consagrada conservada em Alatri.



Pormenor da relíquia.

O testemunho mais respeitável deste Milagre encontra-se na Bula "Fraternitas tuae" escrita pelo Papa Gregório IX (13 de Março 1228) na qual o Pontífice dá resposta a uma carta do Bispo de Alatri, Giovanni V. Eis o texto da Bula Pontifícia: «Eu, Gregório Bispo, servo dos servos de Deus, ao Venerável Irmão Bispo de Alatri, Saúde e Bênçãos Apostólicas. Acabei de receber a tua carta, irmão caríssimo, que nos informa como uma certa jovem influenciada pelos maus conselhos de uma maléfica senhora, depois de ter recebido do Sacerdote o Sacratíssimo Corpo de Cristo, o retém na sua boca, até à oportunidade favorável de o colocar dentro de um pano, de onde, passados três dias, encontrou o que tinha recebido em forma de pão, agora transformado em Carne, como todos ainda hoje podem constatar com os seus próprios olhos. Porque tudo isto te foi revelado

humildemente, por várias senhoras, que desejam o nosso parecer sobre a punição a aplicar às culpadas. Em primeiro lugar, devemos dar graças com todas as nossas forças, Àquele que, trabalhando cada coisa de modo maravilhoso, todavia, em qualquer ocasião repete os milagres, e suscita novos prodígios a fim de que, fortificando a nossa fé na verdade da Igreja Católica, sustentando a nossa esperança, e reacendendo a chama da caridade, chamemos a nós os pecadores, convertamos os pérfidos e confundamos a maldade dos hereges.

*Portanto,* caríssimo irmão, por meio desta carta apostólica, ordenamos que seja infligida uma punição mais leve à jovem que, convenhamos, terá cometido este delito, mais por fraqueza do que por maldade, especialmente

porque é de crer que esteja já suficientemente arrependida só por confessar o seu pecado. Quanto à instigadora que com a sua perversidade a levou a cometer o sacrilégio, depois de lhe aplicares uma qualquer medida disciplinar, que achamos oportuno confiar ao teu critério, impõe-lhe que ao visitar o Bispo mais próximo, confesse humildemente o seu crime, implorando com devota submissão, o perdão da sua falta». O Sumo Pontífice interpretou o episódio como sendo um sinal contra a difundida heresia acerca da presença real de Jesus na Eucaristia e perdoou às duas mulheres arrependidas. Na ocasião do 750º aniversário foi mandada cunhar uma medalha comemorativa que representa, numa das faces, a fachada da Catedral encimada pelo relicário da Hóstia Consagrada e na outra, o busto do Papa Gregório IX com a Bula Pontifícia.